

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AMANDA NO PAÍS DA CONSCIÊNCIA

MOURA, E.C; CASTELHANO, E.S.; SILVA, J.A.; ANDRADE, M.A.S.; SILVA, M.R.M.; ARAÚJO, F.B.F.;
FREITAS, M.C.M.A.
E-mail: mariarmdasil@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho expõe uma atividade extensionista desenvolvida pela Liga Acadêmica de Práticas Pedagógicas como uma ação na comunidade. Essa prática teve como objetivo conscientizar crianças do 2º ano do Ensino Fundamental - anos iniciais - sobre a dengue e a importância da vacinação, baseando-se no livro infantil *Amanda no País da Consciência*. A metodologia incluída pesquisa para a elaboração e prática em campo, que envolve, inicialmente, uma explicação didática sobre a dengue, seguida de uma gincana lúdica. Os resultados esperados incluíam a identificação dos sintomas da dengue pelos alunos, o entendimento das medidas de proteção e a conscientização sobre a importância da vacinação e do cuidado com o meio ambiente. A atividade visa não apenas informar, mas também envolver as crianças de maneira divertida e interativa, promovendo um aprendizado significativo sobre saúde pública e prevenção de doenças, com o objetivo de despertar um senso de responsabilidade coletiva entre os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização. Dengue. Vacinação. Ensino Fundamental. Prevenção.

ABSTRACT

This paper presents an extension activity developed by the Academic League of Pedagogical Practices as a community action. This activity aimed to raise awareness among children in the 2nd grade of Elementary School - initial years - about dengue fever and the importance of vaccination, based on the children's book *Amanda no País da Consciência* (*Amanda in the Land of Consciousness*). The methodology included research for the development and field practice, which initially involved a didactic explanation about dengue fever, followed by a fun scavenger hunt. The expected results included the identification of dengue symptoms by students, understanding of protective measures and raising awareness about the importance of vaccination and caring for the environment. The activity aims not only to inform, but also to engage children in a fun and interactive way, promoting meaningful learning about public health and disease prevention, with the aim of awakening a sense of collective responsibility among students.

KEY-WORDS: Awareness. Dengue. Vaccination. Elementary Education and Prevention.

INTRODUÇÃO

Freire (1987) evidenciou que a sociedade para obter a mudança necessária é dependente da educação, e para todos os sentidos a criança atual é o agente da mudança no mundo social. Entende-se, portanto, o papel fundamental em transformar a visão e o futuro dos estudantes que hoje se formam cidadãos globalizados e revolucionários.

Após as fragilidades evidenciadas durante a pandemia no que diz respeito à saúde pública, tornou-se fundamental promover o pensamento científico e inovador no ambiente escolar, fortalecer o entendimento sobre os avanços positivos para a população em geral. A partir da compreensão de que as crianças têm uma influência significativa sobre seus pais, a atividade que será relatada foi elaborada para que, inicialmente, os jovens fossem expostos a informações e adaptações possíveis, de modo que pudessem atuar como multiplicadores do conhecimento em suas famílias. Desta forma, acredita-se que uma maior acessibilidade e adesão por parte da comunidade pode ser alcançada, contribuindo para a disseminação de boas práticas de saúde e educação.

A realização da atividade se justificou pela necessidade urgente de disseminar informações corretas sobre a dengue em um contexto em que as doenças transmitidas por mosquitos continuam sendo um problema de saúde pública no Brasil. Compreende-se que ações extensionistas são fundamentais para a formação acadêmica dos estudantes, pois permite a articulação entre teoria e prática, além de promover o desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança.

A atividade proposta se articula diretamente com o ensino e a pesquisa, ao integrar conhecimentos teóricos sobre epidemiologia e saúde pública com práticas educativas lúdicas. Para Jonathan Mann (1997, p.67), “A solidariedade é a pedra fundamental de uma nova era na saúde pública” e a mais eficaz forma de visualizar solidariedade na sociedade atual é na criança. Nesse sentido, sua relevância se estende ao âmbito social, cultural e ambiental, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável em relação à saúde.

O objetivo principal da atividade foi de informar e educar crianças do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da periferia do município de Anápolis sobre os sintomas da dengue, formas de prevenção e a importância da vacinação, promovendo uma visão holística da saúde individual e coletiva. O projeto está alinhado com as Políticas Públicas do país voltadas para o controle de doenças e promoção da saúde, como o Programa Nacional de Imunizações, realizado pelo Ministério da Saúde do Brasil (2024). As bases teóricas que fundamentam o tema incluem conceitos de educação em saúde, prevenção de doenças e a importância do envolvimento comunitário na promoção da saúde.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade de extensão foi baseada na educação lúdica, em que o aprendizado ocorre por meio de jogos e atividades práticas, visto que, para

Vygotsky (1998) a aprendizagem está intimamente ligada ao lúdico e ao brincar. Dessa forma o uso do teatro proporcionou um espaço criativo para que as crianças se expressem e compreendam melhor os conteúdos abordados, tornando-os mais significativos.

A atividade foi planejada por acadêmicos e docentes da Liga Acadêmica de Práticas Pedagógicas -LIPPE, do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. Foram realizados três encontros para planejamento e elaboração da atividade baseados no livro literário, *Amanda no país da consciência*. Com esta obra se realizou a adaptação do enredo para contemplar o foco principal da atividade, a prevenção da dengue e a importância dos imunizantes, temas extremamente relevantes para a saúde pública. A atividade foi realizada na Escola Municipal Alfredo Jacomossi, localizada no bairro Vila Norte, em Anápolis-GO, a qual envolveu 76 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental anos iniciais em uma faixa etária de 7 e 8 anos. O evento começou por volta das 13:30 e estendeu-se até 15:00 horas, com membros ativos da LIPPE, e a participação da Coordenadora convidada do Curso de Pedagogia, Fabrícia Borges de Freitas Araújo.

O projeto foi pensado e executado especialmente para a instituição que nos recebeu. A diretora da LIPPE compareceu um dia antes à escola na qual seria a apresentação para entregar recursos pedagógicos que seriam utilizados, como por exemplo casinha dos fantoches. A atividade incluiu informações sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, identificação dos sintomas da dengue, como se proteger contra a dengue, conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente e saúde e a importância da vacinação e atualização da caderneta de vacinas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

No dia 14 de junho 2024, os acadêmicos da LIPPE realizaram uma atividade inovadora e educativa, utilizando o livro infantil “*Amanda no País da Consciência*” como instrumento pedagógico. Com a organização do espaço e das atividades concluída iniciou-se o projeto com uma explanação inicial sobre a dengue, abordando suas causas, sintomas e formas de prevenção.

Após a roda de conversa inicial, o teatro “*Amanda no País da Consciência*” foi executado com auxílio de fantoches que retratou a história de Amanda, uma criança que se preocupa com sua amiga doente. A peça abordou temas fundamentais como amizade, solidariedade e a importância de cuidar da saúde individual e coletiva. Imediatamente depois ocorreu a execução da gincana chamada “*Corrida contra a Dengue*”, composta por três estações:

1. Eliminando os Criadouros: Nesta estação, os alunos foram desafiados a encontrar e recolher objetos que poderiam se tornar criadouros do mosquito transmissor da dengue. Essa atividade prática trouxe consciência sobre as maneiras de evitar a proliferação do mosquito.
2. Jogo de perguntas e respostas sobre o Tema: Após a primeira estação, os alunos responderam às perguntas baseados na explicação anterior. Esta etapa não só testou o conhecimento adquirido, mas também promoveu um ambiente de competição saudável.
3. Caça ao Mosquito: A última estação envolveu uma busca por imagens do mosquito espalhadas pelo ambiente. Os competidores contaram as imagens encontradas para somar pontos à sua equipe.

Figura 1 – Aprendizado sobre dengue com jogos



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Figura 2 – Gincana caça ao mosquito

Fonte: elaborado pelo autor, 2024

A atividade teve êxito em sua realização e participação total dos alunos, divididos em 5 equipes muito empenhadas em cumprir todas as estações. Ao final do circuito, constatamos que: 95% dos alunos demonstraram maior compreensão sobre como combater os criadouros do mosquito e 90% dos participantes responderam corretamente ao quis realizado.

A interação entre os alunos promoveu o trabalho em equipe e solidariedade. Os comentários foram extremamente positivos, com muitos alunos expressando que se sentiram mais informados e motivados a compartilhar o conhecimento adquirido com suas famílias e amigos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade extensionista descrita nesse relato de experiência destaca a importância de unir educação e saúde de maneira lúdica e interativa para conscientizar as crianças sobre temas de grande relevância, como a dengue e a vacinação. Por meio do teatro, das gincanas e dos recursos visuais, foi possível abordar questões fundamentais para a saúde pública de forma envolvente, promovendo um aprendizado significativo.

O uso de uma metodologia que combina diversão e conhecimento contribuiu não apenas para a fixação dos conteúdos, mas também para o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho

em equipe e a solidariedade entre os alunos. Além disso, a ação gerou impacto positivo, evidenciado pelos resultados realizados, no qual a maioria dos alunos demonstrou maior conhecimento sobre como prevenir a dengue e proteger a sua família e a comunidade.

A atividade de extensão realizada reforça a importância de ações educativas inovadoras, que, ao envolver o público infantil, promoveram não apenas o conhecimento, mas também o senso de responsabilidade e cidadania entre os eles. Essa experiência foi extremamente gratificante para a equipe da LIPPE e proporcionou um aprendizado valioso para todos como futuros profissionais da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa orientadora, professora Maria Cecília M.A.Freias, Fabrícia Borges e à UniEVANGÉLICA de Anápolis pela oportunidade e apoio ao desenvolvimento deste projeto. Nosso sincero agradecimento também à direção da Escola Municipal Alfredo Jacomossi e a todos os envolvidos, cuja colaboração foi fundamental para o sucesso desta iniciativa.

REFERÊNCIA

CARDOSO, Leonardo Mendes. **Amanda no País da Consciência**. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MANN, J. **Health and Human Rights: A Reader**. New York: Routledge, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa nacional de Imunizações**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pni>. Acesso em 02 out. 2024.

VIGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martin Fontes, 1998.